

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANÓPOLIS

TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1927

SANTA CATARINA

NUM. 657

A chegada do Rei Constantino à Grécia

Athenas, 20. Chegou o Rei Constantino, que teve uma recepção imponente. O povo o acclamou com verdadeiro delírio. A cidade está toda embandeirada. Grupos populares percorreram as ruas durante todo o dia, acclamando o nome do novo Rei. Reina indescriptível jubilo popular.

S. EX. VISITA

PORTO BELLO

Na manhã de domingo, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, ex-governador do Estado, fez de automóvel, uma excursão a Porto Belo.

acompanham a S. Ex. os srs. 1º tenente Octávio Costa, seu ajudante de pessoa; coronel Santiere Guimaraes, administrador dos Correios; dr. Donato Melo, médico da Hygiene.

Em Tijucas, os srs. dr. Mário Cardoso, juiz da Comarca; e cel. M. Miguel Ezequiel estrearam a S. Ex., nas suas residências, jantares.

Em seguida S. Ex. prosseguiu a sua viagem, incansando-a sua comitiva, as seguintes peças:

Srs. drs. Mário Carrilho, juiz de direito; Bayar Filho, superintendente municipal e Francisco Cardoso, promotor público.

Em Porto Belo, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz e sua comitiva tiveram calorosa recepção.

A tarde, S. Ex. regressou de sua excursão a Porto Belo, chegando a esta capital às 18 horas, com uma excelente viagem.

A propósito da viagem do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, recebemos os seguintes telegramas:

S. Ex. é recebido festivamente em

Porto Belo

Itapema, 19. O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz visitou hoje o município de Porto Belo.

S. Ex. foi recebido no Paço do Conselho Municipal por grande numero de amigos, ficando na mesma ocasião o capitão Gualberto, vice-Presidente do Conselho Municipal.

Os alunos da escola feminina cantaram os hymns do Estado e Hercílio Luz.

S. Ex. depois de agradecer a bela manifestação de apreço, dirigiu-se para a residência do capitão Gualberto e dali para a residência do capitão Fádel e seguindo para este distrito, onde o aguardava grande massa popular.

Depois de um ligeiro descanso, S. Ex. percorreu os países mais pitorescos deste distrito, almoçando em seguida, no Hotel da Vila Venâncio.

Tomaram parte no almoço o Dr. Hercílio Luz, 1º tenente Octávio Costa, coronel Santiere Guimaraes, administrador dos Correios; dr. Carrilho, juiz de direito de Tijucas; dr. Francisco Cardoso, promotor público; dr. Bayar Filho, superintendente municipal de Tijucas; major Fabricio Henrique Vieira, superintendente de Camboriú; capitão Gualberto, Presidente do Conselho; Heitor dos Santos, chefe político de Camboriú; Oscar Soares, telegrafista; tenente Elpídio Silveira, delegado especial; promotor Deodato Campos.

O advogado Dumas Campos saudou em nome do Superintendente Municipal, a S. Ex., o Dr. Hercílio Luz, que agradeceu.

Falou depois o capitão Jacob Cruz.

O benemerito Governador do Estado foi muito acclamado.

Desembargador

Medeiros Filho

Por motivo de sua eleição de Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o sr. desembargador Medeiros Filho foi cumprimentado pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas pelas seguintes autoridades:

Tenente Octávio Costa, representante de S. Ex. e Sr. Dr. Governador do Estado; coronel Raulino Ilhen, Presidente do Congresso; de-embarcador Vasco Guin, secretário do Interior; justiça; major Gustavo Silveira, secretário de Fazenda; dr. Henrique Lessa, juiz federal; deputados Pereira e Oliveira, Alfredo Luz, Oscar Rosas, Carlos Weidhausen, Fulviano Aduce, Edmundo Luz Pinto, desembargadores Ayres Gomes, Tavares Sabaté, Gil Costa, Pedro Silva e Gomes Ramagem, dr. Henrique Ribeiro, procurador geral do Estado; capitão João Carvalho, superintendente musical; dr. Ivo d'Aquino, consultor jurídico do Estado; major Júlio Corte, comandante da Força Pública; capitão João Cincio, ajudante de ordens do dr. Governador do Estado; dr. Ferreira Lima, dr. José Boiteux, coronéis Elyson Guilleme e Francisco Barreiros, padre Luiz Zuber, director do Gymnasio Catharinense; padre Schulz, Antônio Coelho Pinto, capitão Quiroga Pereira Bento, major Christo-an Oliveira, Manoel Candido Abreu, Arlindo Livramento, Arthur Carreiro, Arthur Luz, Segundo Carrilho, Icônomas Agapito Icônomas, tenente Trigo, Dimas Campos, tenente Elioídio Silveira, João Pedro Ferreira e família, deputado Carlos Moreira de Abreu, capitão Francisco Medeiros, major Acácio Moreira, dr. Francisco Almeida Cardoso, promotor de Tijucas; Ary Freitas, cel. Cordova Passos, Antônio Sampaio, cel. Henrique de Almeida, Chiquinho Ribeiro, Jorge Knoll, dr. Bayar Filho, dr. Lazarus Bastos, juiz de Direito de Chapecó; dr. Saturino Luz, dr. Otto Feuerbach, capitão Bernardino Sampaio, Martinho Alves dos Santos, capitão Gregorio Viana, Fabio Silva, Geraldo Medeiros, Frederico Feuerbach, Pedro Castro, Pedro Marcellino Corrêa, Nicolau Corrêa, Antonio Castro, João Rocha, Francisco Zabot, Enil o Hulse, Antonio Delipizo, Horacio Cascales, Henrique Huile, Germano Siebert, José Carvalho, Paulo Machado, Gal Margoretti, Theodoro Tonon, Severiano Comba, Doniz Zanella, Hugo Boppé, José Augusto, João Souza Freitas, João Macêdo Pacheco, Oliveira Faraco, José Antunes Marins, Guilherme Willeram, Agenor Faraco, Lázio Baptista, Albano Correa, Inácio Bessa, José Hiane, Boz, Venâncio Fonseca, Rodolfo Gonçalves, Angelo Correia, Luiz Pedro Oliveira, João Corrêa Netto, Manoel Fracassino, João Antunes Corrêa, Raymundo Tonon, Elio Franque, oficial de Gabinete do Dr. Governador; coronel Alfredo Oliveira, implante ou encargo do Juiz de Direito de Mafra; coronel André Wondolowski e João da Silva Penteado, desembargador Naveiro Luz, tabelião Campos Junior, Francisco

Francisco; dr. Mario Cirillo, Juiz de Direito de Tijucas; dr. Lucas Buering, Juiz de Direito de Porto União; dr. Fonseca Nunes, Juiz de Direito de São Joaquim; dr. Hildebrando Freire, Juiz de Direito de Canoinhas; dr. Urbano Salles, Juiz de Direito de B. Guaporé; dr. Miletto Tavares, Juiz de Direito de Lages; dr. Adalberto Ramos, Juiz de Direito de São José; capitão de fragata Manoel Coutinho, capitão do Porto; Cívilo Cordeiro, João Athanazio, Ezequiel Pires, Machado João Cunha, Aleyes Tolentino, Pharmacêutico Heitor Luz, Bacharel João Tolentino Junior, Director do Grupo E. Lauro Müller; major João Tolentino, drs. Heitor Blum, Gilberto Paranhos e Justino; major Pedro Cunha, Director do Tesouro; Octavio Cardoso, do Costa, Demóstenes Segui, Abilio Mafra, Roberto Moritz, André Pinheiro, Rodolpho Araujo, Arlindo Arantes, Ary Tolentino no dr. Oscar Ramos, Major Alvaro Lima, Athanazio Oliveira, capitão José Pedro da Silveira, Medicina, m. jor José Brício Guichon, pharmacêutico Antônio Mancio da Costa, deputado Luiz Vasconcelos de Cid Campos, capitão Fernan do Evangelista da Costa, Cid Gonzaga deputado Deodoro de Carvalho, Silvio Burigo, deputados Francisco Fagundes e Thiago de Castro, coronel Napoleão Poeta, Superintendente de São José; pharmacêutico Antônio Medeiros, José Ramos Mello, vice-presidente do conselho municipal, de São José; José Kehrig, superintendente do município de Palhoça; João Machado Medeiros, João Caldeira, secretário do S. Tribunal de Justiça; Januário Homem de Souza, tabelião de Taboão; Dimas Campos, tenente Elioídio Silveira, João Pedro Ferreira e família, deputado Carlos Moreira de Abreu, capitão Francisco Medeiros, major Acácio Moreira, dr. Francisco Almeida Cardoso, promotor de Tijucas; Ary Freitas, cel. Cordova Passos, Antônio Sampaio, cel. Henrique de Almeida, Chiquinho Ribeiro, Jorge Knoll, dr. Bayar Filho, dr. Lazarus Bastos, juiz de Direito de Chapecó; dr. Saturino Luz, dr. Otto Feuerbach, capitão Bernardino Sampaio, Martinho Alves dos Santos, capitão Gregorio Viana, Fabio Silva, Geraldo Medeiros, Frederico Feuerbach, Pedro Castro, Pedro Marcellino Corrêa, Nicolau Corrêa, Antonio Castro, João Rocha, Francisco Zabot, Enil o Hulse, Antonio Delipizo, Horacio Cascales, Henrique Huile, Germano Siebert, José Carvalho, Paulo Machado, Gal Margoretti, Theodoro Tonon, Severiano Comba, Doniz Zanella, Hugo Boppé, José Augusto, João Souza Freitas, João Macêdo Pacheco, Oliveira Faraco, José Antunes Marins, Guilherme Willeram, Agenor Faraco, Lázio Baptista, Albano Correa, Inácio Bessa, José Hiane, Boz, Venâncio Fonseca, Rodolfo Gonçalves, Angelo Correia, Luiz Pedro Oliveira, João Corrêa Netto, Manoel Fracassino, João Antunes Corrêa, Raymundo Tonon, Elio Franque, oficial de Gabinete do Dr. Governador; coronel Alfredo Oliveira, implante ou encargo do Juiz de Direito de Mafra; coronel André Wondolowski e João da Silva Penteado, desembargador Naveiro Luz, tabelião Campos Junior, Francisco

Um raid aéreo de Buenos-Aires ao Rio de Janeiro

Buenos-Aires, 20. Está despertando grande interesse o raid aéreo levado a efeito pelo aviador Hearne, que partiu de lá de sua capital, tendo percorrido já 1.300 quilômetros.

O aviador pretende chegar hoje mesmo ao Rio de Janeiro, o que não é provável.

A sua escala seria Ponta Grossa, Santos e finalmente Rio-

A subvenção federal às escolas estrangeiras no sul do Brasil

O sr. senador Lauro Muller

combate a emenda supressiva

Rio, 20. A Comissão de Finanças do Senado propôs uma emenda supressiva ao artigo terceiro, que consagra a subvenção para a manutenção das escolas estrangeiras nos Estados do sul da República. Na sessão de sábado, dos Senado, no plenário, o sr. Lauro Muller ocupou-se da emenda da comissão de Finanças, impugnando-a.

Disse que a prevaler a medida proposta, ficaria desorganizado um dos serviços mais necessários à manutenção do ensino.

Há anos, propôz que se desse o auxílio federal para o ensino aos imigrantes e aos seus descendentes, mas somente a guerra veio convencer a todos da necessidade dessa providência.

O Senador Lauro Muller lembrou ao Senado que coube ao dr. Bueno de Paiva a iniciativa legal desse auxílio, iniciativa esta que foi um dos actos mais nobres da vida pública do actual vice-Presidente da República.

Acredita, diz o orador, que o relator da Comissão de Finanças, devido ao necessário de trabalho, não pôde estudar detalhadamente o caso, que mais uma vez, like causa atingiu.

Está convencido de que B. E. não objectará nada contra a continuação do auxílio federal, pois esse ministerial um dos serviços, mais preciosos, a que os governadores dos Estados do sul têm dado uma aplicação honesta e séria.

O Senador Lauro Muller argumenta que fala em nome do Estado que, proporcionando, monetariamente, grande comércio público.

Vorazia a sua energia, por dívida nascida da que considera injusta as regras do governo civil, dentro do âmbito da República, a dar aos imigrantes e aos seus filhos que regularmente e permanentemente vivem de trabalho, que é a Regra.

O relator da Comissão de Finanças, dr. Bueno de Paiva, não respondeu ao remetente, nem o presidente da Comissão, Lauro Muller, nem grande a maioria dos membros da comissão demonstraram discrição ou paciência.

Cirurgião-dentista Maria Passerino

Comunica à sua distinta clientela que transferiu o seu gabinete dentário para a rua Arcypreste Paiva n. 7, junto ao Telegrafo Nacional.

REGISTRO CIVIL

No escritório do Registro Civil, estabelecido para carir o sr. João Brígido Alves e a senhora Nativia Sartorio.

co Barreiros Filho, director da Escola Normal, Pompílio Luz, presidente do Conselho Municipal da Capital; Dr. Carlos Vicente de Carvalho Filho, Eloy Pierre, secretário da Capitania; José Rodrigues Formoso, sub-diretor da direcção do interior; jornalista Crispi Mira, José Augusto Faria, superintendente municipal de Biguaçu; Eraldo Camba, administrador do Superior Tribunal de Justiça; Dr. Armando, A. Kaspari Paschow Stamm, Sínero Cardoso Claudio, Antônio de Deus de Souza Lobo, Bérgamo Juvenal, coronel Marcos Godópulos de Faria, Pompílio de Independência Claudio, colecionador de Castanhais; Joaquim Arantes, encarregado do Superior Tribunal de Justiça; Antônio de Araújo, Ernesto Ribeiro, Manoel Ribeiro, Jorge Quist, Antônio Soares de Oliveira, Carlos Palma Júnior, Clayton de Araújo.

Cardinal Mercier nomeado Nunciado Apostólico no Brasil

ROMA, 20. O Cardeal Mercier foi designado para o cargo de Nunciado Apostólico no Brasil, a convite especial do Summo Pontífice, por intermédio do secretário do Cardeal Gaspari. O cardeal Mercier partiu, amanhã, com destino ao Rio de Janeiro.

Grupo Escolar Lauro Müller e Escola Complementar annexa

Solenne entrega de diplomas á turma de alumnas da Escola Complementar e aos alunos do 4º anno do Grupo

Os discursos proferidos

O Grupo Escolar «Lauro Müller», este estabelecimento modelar que honra o cívismo e a nossa cultura, comemorou, com uma festa de um realce extraordinário, a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso da Escola Complementar Annexa e aos alunos que terminaram o 4º anno do Grupo.

A cerimônia, que foi encantadora, realizou-se ás 12 horas, de ante-hoje, na sala das sessões do Congresso Representative do Estado.

A hora determinada, a elegante saída do nosso Parlamento apresentava um aspecto surpreendente: uma assistência numerosa, de escol, na qual estavam inúmeras famílias e cavaleiros que abrilhantaram com as suas presenças nas tribunas e nos logares reservados a festa da mocidade estudiosa.

As meninas e moças e os jovens que iam receber os diplomas tomaram assentos nas poltronas e as distintas professoras do Grupo e da Escola Complementar sentaram á esquerda da mesa central.

Esta estava lindamente ornamentada, de flores naturais e por entre estas fôr no seu lado colocado o quadro da turma de complementaristas que terminaram o respectivo curso. A's 12,30 horas, o Exmo. Sr. Coro nel Raulino Horn, ilustre Presidente do Congresso Representative, representando o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, em nome Governador do Estado, presidiu, a convite do sr. bacelar João Tolentino de Souza Junior, director do Grupo Escolar «Lauro Müller», a sessão.

Ladeando-o, sentaram-se á mesa os sr. dr. José Botteux, parapsíquio do Grupo de complementaristas; Padre dr. Luiz Zuber, Director do «Gymnasio Catarinense»; bacelar João Tolentino Junior e dr. Francisco de Souza, respectivamente Director e leitor do Grupo «Lauro Müller».

Discurso do Sr. bacelar João Tolentino Junior

Iniciada a solenidade, ergueu-se o ilustre educacionista, sr. o professor João Tolentino de Souza Junior, dedicado Director do Grupo E colar «Lauro Müller», que produziu a elo quentíssima oração que se segue:

«Exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, re presentante do Dr. Governador do Estado; Exmo. Sr. Dr. José Botteux; Collegas; Caros alunos, Selecto autoritário

A minha voz despidá dos europeus da eloquência, mas revestida da autoridade do cargo de Director, que ocupo, ia ás peles nimia bondade do Governo que a isso me distinguiu, do que pelos merecimentos que eu deveria possuir, se fará ouvir nesta feliz occasião, em que ideias receber, gentis senhoritas da Escola Complementar e Jovens do Grupo Escolar, o premio dos vos-sos esforços intelectuais empregados no decurso de só muitos annos de estudo.

Ela representa para vós o trabalho perseverante aliado ao amor sagrado ao estudo, ao de ejo ardente de aprender, á vontade insaciável de saber.

Sim, caros alunos, porque a existência, como bem definiu o rev. Coine o Liddon no seu discurso à iniciadice, «comprõe-se de actos e de sofrimentos, e a vida é tanto mais util quanto mais a empregam em acções nobres, em paciente perseverança.

«Os que trabalham intelectualmente fazem do mesmo modo parte dessa categoria, porque o pensamento é verdadeiramente uma actão não demonstrada.»

Passar a vida na indolência, na incerteza é degradante, porque só a enobrece o trabalho. Um trabalho sobre é o verdadeiro euducador.

«Sem trabalho não pode haver progresso activo no bem estar do homem.»

Lutar frente á frente contra as

dificuldades do estudo é o meio mais seguro de a vencer. O no-so destino, gentis senhoritas, tão bem explorado por Payot, é trabalhar, e é uma verdade clara que, se não trabalharmos, se não orientarmos os nossos pensamentos e sentimentos para um nível elevado, faremos fermentar na nossa alma os descontentamentos e os rancores.

Caras alumnas. Tre bons annos ha que foi instillada à Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar «Lauro Müller».

A ideia da fundação de uma Escola Complementar lançada no seio do Conselho Municipal de Florianópolis, por alguns conselheiros não encontrou da 1ª vez, bom acolhimento, sendo rejeitada na 1ª discussão, não obstante haver um ardoroso conselheiro, sr. professor Clementino Britto, jornalista de rija tempeira, defensor das causas nobres, que se bateu como um verdadeiro paladino em prol do projecto. Um anno depois, identic projecto é apresentado, sende entlo convertido em Lei. Hoje que a Escola Complementar de Florianópolis, val diploma a 1º lu. da complementaristas em número de 16, é motivo de contentamento para aqueles que se esforçaram, empregando a sua bondade, ao serviço de uma causa nobilissima, como é a da instrução pública. Os diplomas, senhoras, que o vosso honrado parapsíquio, Dr. José Botteux vos fará entregar envolvidos nas belas páginas que elle tanto sabe bellar com maestría, são o veículo que vos transportará á mais elevada escala social e vos abrirá as portas de outros estabelecimentos de instrução, de onde mais tarde saireis promissas para exercer esse espírito de cargo de educacionistas.

Uma era nova, pois, vae se abrir na estrada de vossa vida e que ella seja sempre, trilhada sobre flor, viçosa e que «ab uno pectore» vos de seja nessa hora de nossa separação o dedicado professor, o vosso amigo e obscuro director

Ao terminar, em vos incito, senhoritas e jovens, a combater com valentia, com coragem, na grande batalha da vida, como um velho heroe dinamarquez, «a serem istripidas, energicas na resolução, a nunca tropeçar na sende do dever.»

Talvez dito.

Uma entusiastica salva de palmas aplaudiu, santo merecidamente, as palavras do orador e a banda de musica da Força Pública, postada á entrada da sala, executou uma vibrante marcha.

Fale o sr. dr. José Botteux, parapsíquio da turma

Terminados os aplausos, levantou-se o sr. dr. José Botteux, parapsíquio da turma de alumnas que terminaram o curso da Escola Complementar e produziu uma brillante e patriótica oração que calou profundamente no espírito da assistência.

E-l:

«Exmo. Sr. Representante do Exmo. Sr. Director do Grupo E colar «Lauro Müller».

Mens senhoras e minhas senhoras:

Traz-me a esta tribuna, a que subo com a maior satisfação, um duplo dever: o de deixar expresso o meu profundo reconhecimento á turma de complementaristas deste anno, pela honra insigne de co-vigardar-me para seu parapsíquio neste belissima solemnidade, e de, como Catharinense que é nela seguramente nos benefícios resultados da instrução, que ora se «iníxta no nosso Estado, trazer aos vitoriosos de hoje as minhas mais effusivas felicitações, extensivas ás suas illustres famílias e aos seus dedicados mestres, estes ultimos representantes do digno e esforçado director do Grupo Escolar em cujo seio se agasalha a Cola Complementar que começa apresentando tão promissores frutos.

Jovens diplomandos:

Lamento sinceramente não poder corresponder á vossa simpatia genitela, entendo d'aquei um formoso hymno que bem merecia pela vossa applicação aos estudos, de modo a terdes conseguido o diploma que é a consagração dos vossos esforços.

E que não tenho a arte da palavra, de todas as artes a mais bela, a mais expressiva, a mais difícil, na phrase lapidar de Latino Coelho.

Mas eu vol-o afirmo: podem não vos impressionar e arrebatar estas palavras com que ora ocoço vozação, todavia podem faltar-lhes o brilho, ento da se com as flores que murchariam logo dep. se as collidis: pode faltar-me também a «musica da voz e a dramatização do gesto»; mas nemhumas outras palavras vos poderão ser mais sinceras, porque nascem de um coração que quer com todos os estôs estaria e esta gente, terra — berço e fúmulo da meus an-epassados — gente da mesma origem, da mesma raça, igual indomus, por consequencia, nas mesmas qualidades e nos mesmos defeitos, nas mesmas aspações, nos mesmos ideias nos mesmos frenes os irr-previsíveis pela grandeza da nos-ta Patria.

Veneceu uma bella etapa, mas bem certo estou de que não querrei errar, antes, penso-

em pro-quir com a mesma tenacidade, com a maxima perseverança.

Outras justas aspirações certamente mantendes e forçai esforços de esforços.

A grande in-stantia em cujo se levanta o symbolo da mais cruentissima das dôres e do mais resíduo dos sacrifícios é sem dúvida montanha que no percurso da vida terremos todos que g-lgar.

Mas aquelle symbolo — a Cruz — é tambem a representação da mais esplêndidas das vitórias, do mais complêctio dos triunfos.

Não desanimais nunca, que, a exemplo da tragicó e inenarrável supplicio de Jesus, conduzindo o pesado madeiro ao encontro e auxilio do Cyn neu. E será elle o entrecedido alago dos vossos passos, o bom conselho dos vossos mestres, o valioso ensinamento que nasce nas juntas em que competem gallardamente os que trabalham e se esforçam, nessas incríveis batalhas em que se produzem explosões triunfantes de luz, e chegarás, um dia, ao ponto culminante desse mesmo aspirante montanhoso, para onde vossos os vos-ssos idéias e se agrupar as vossas aspirações.

Ha bem poucos dias, n'uma cerimônia idêntica, eu acompanhei aos diplomados que mantivessem sempre viva a Fé e cultivassem, com carinhoso afecto a virtude. Eu vns renovo o conselho, pois que a Fé dá ao flagellado, pelas dificuldades, sem costa que o assoberbare, o susterro á sua razão, esparvora e apresenta lhe o telescopio admirável pa ra as grandes distâncias; a Fé, que vem pre fol a grande forja, onde se aquecem e se inflammarão as inteligências.

Sem a historia que nos inculca a magnificência do nosso passado e a geografia que nos mostre os fulgoros do nosso paiz, a grandeza do nosso território, o serviço militar obrigatorio que nos habilita á cooperação pela segurança da Patria e a educação que affirme o direito, a justiça, as verdades liberais do presente e a esperança de um grandioso futuro, o nosso civismo terá a consistência das declamações retumbantes e vacias, que não aprovarei nem ás patrias, nem a declaradoras nem a ninguém.

Sim, conhecemos o nosso paiz: a geografia é um instrumento de acção e de riqueza; não é uma mera nomenclatura. Foi nesse encadeamento de idéias que propuz, em sessão de 27 de Agosto de 1908, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a organização dos Congressos Brasileiros de Geografia, conseguindo assim comunicar os cultos da Ciencia, organizando reuniões de representantes de todos os Estados, elementos de approximação intelectual, de mais intensa unificação nacional.

Foi fazendo geografia que aqui aporaram os nossos maiores, graças a cujo esforço heroico temos o patrimônio incomparável que é o Brasil.

Urge trair, o aproveitamento das riquezas, robustecendo e comunicando os brasileiros pelo ensino geral e eficiente, pela estrada, pelo trâgico pelo credito, pelo serviço militar obrigatorio.

Foi fazendo geografia que os heróes das estradas e das bandeiras penetraram o interior e marcaram para a nossa raça maior extenso geográfica interrumpido que jazem o povo aí que obtemos na superfície da terra.

O brasileiro que estuda geografia pode conferir um movimento de orgulho justo. Os nossos maiores os lhes pintar o quadro escuro do seu estado actual, como occulta no enigma, o medico prudente a realidade do seu morbus para lhe não diminuir, pela pressão moral, a eficacia dos agentes de cura a que recorre, e as

probabilidades de restabelecimento com que conta.

Frei Ipiranga, tradicional figura no magisterio da Bahia, quando, exaltados, se refriam os seus patrícios á grandeza das alhei-s patrias, ensinando-as invejosos e apolidando a inferioridade da propria, costumava dizer-lhes: «Olhem, meus filhos; eu sei que os outros têm más boinhas cheias de encantos, felizes, ricas; a minha, coitada, é vesga, coxa, feia, ignorante, infeliz, pobre, mas é minha mãe: eu quer-o-lhe bem, porque é minha mãe; e todos esses d-feitos, que lhe reconheço e sinto, eu não vejo, nem os compro, ro com o que fôr as outras mães, pois o meu amor me faz a miminha entre to las a mais bella, porque elle é que é minha mãe. Fazemos-nos como illustrare frade Ametoso esta patria, porque é a nossa: vejamos-lhe, sem a vermos, porque a amamos, toda a fealdade, que a deformam e nos elevação da propria beleza, aurea lembram o vulgo no reflexo da vida, que de nós emanem, impondo-a como inadequia no conceito de quantos, com severa ironia, acusam de quarentos juar o cumprimento que damos aos nossos deveres de filhos.

Em livro que a Republica Argentina pôe entre os mais da infancia nas suas escolas, rimas, uma poesia de Agueda, depois se diz: as crianças em linguagem recessivo o que para os suoi afectos é isto e que se chama patria.

Si a Patria é ingrata
Ao filio, que a serve:
Si a peste e a miseria
Jamais a desertam;

Si infames tyranos
Em ferros a prendem,
As leis violando,
Mais justas e santas,

Si noites eternas
Em trevas a traçem
E numcas as estrelas
Sobre ella scintillam;

Pergunta ao que vaga
Sem pôr e sem tê-lo
Por terras alheias;

Pergunta si pode
Jam esquecer-a;
Si em sonho ou vigilia,
Por ella não chama;

Não há a seu céus
Mais bella morada;

Nem céos e nem terras

Igualas, outras fêm.

Para amar a Patria é preciso, antes de tudo, que a conheçamos. E pela sua geografia e a sua historia, é pelo cultivo cuidadoso da lingua que chegarão a esse fim.

Sem a historia que nos inculca a magnificência do nosso passado e a geografia que nos mostre os fulgoros do nosso paiz, a grandeza do nosso território, o serviço militar obrigatorio que nos habilita á cooperação pela segurança da Patria e a educação que affirme o direito, a justiça, as verdades liberais do presente e a esperança de um grandioso futuro, o nosso civismo terá a consistência das declamações retumbantes e vacias, que não aprovarei nem ás patrias, nem a declaradoras nem a ninguém.

Sim, conhecemos o nosso paiz: a geografia é um instrumento de acção e de riqueza; não é uma mera nomenclatura. Foi nesse encadeamento de idéias que propuz, em sessão de 27 de Agosto de 1908, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a organização dos Congressos Brasileiros de Geografia, conseguindo assim comunicar os cultos da Ciencia, organizando reuniões de representantes de todos os Estados, elementos de approximação intelectual, de mais intensa unificação nacional.

Foi fazendo geografia que aqui aporaram os nossos maiores, graças a cujo esforço heroico temos o patrimônio incomparável que é o Brasil.

Urge trair, o aproveitamento das riquezas, robustecendo e comunicando os brasileiros pelo ensino geral e eficiente, pela estrada, pelo trâgico pelo credito, pelo serviço militar obrigatorio.

Foi fazendo geografia que os heróes das estradas e das bandeiras penetraram o interior e marcaram para a nossa raça maior extenso geográfica interrumpido que jazem o povo aí que obtemos na superfície da terra.

O brasileiro que estuda geografia pode conferir um movimento de orgulho justo. Os nossos maiores os lhes pintar o quadro escuro do seu estado actual, como occulta no enigma, o medico prudente a realidade do seu morbus para lhe não diminuir, pela pressão moral, a eficacia dos agentes de cura a que recorre, e as

EXPEDIENTE

Director: OSCAR ROBES

Redação administrativa e literária: Rua João Pedro 16
Volume: II Cadea de Gode 13

ASSINATURAS

CAPITAL

Ano 240000

Secundário 120000

INTERIOR E ESTADOS 240000

Ano 135000

ESTRANGEIRO 25000

Ano As assinaturas e anuncios são pagos adiantadamente.

tria. Cada paiz sente que precisa a união sagrada, resp-llando se a si para respeitar os outros. Todo o segredo da formidavel organisação da Alemanha reside definitiva na sua profunda consciencia patriatica, idéia ameaça, ora e perigosa para os vizinhos e para o mundo, pela direcção talis que o presumivo ephemero das classes militares lie impozera. A vida alema se faz a toda unidade sentir-se a grandeza germanica. Nenhum elemento, nemhum lo q. se perde: a religião, a philosofia, as ciencias, as artes tornavam- e-los da unidade nacional.

Aproveite os a lição, agora que é tempo de iniciarmos vida nova. Não ha negar que ha por todo o nosso Brasil um vasto desperdício de energias e de pa-triotismo.

A época do scepticismo passou. As novas gerâncias surgem para a vida activa com outros idéas.

Aos homens que dirigem o paiz comemorar justamente aprovar este movimento aliviceiro, estimulando e coor-denando os esforços e brios-vontades d spensas para a grandes obra da construcao nacional.

E essa obra alicerçará «na escola do trabalho» na pratica da acção no culto da energia, no desenvolvimento das qualidades individuais—factores únicos e seguros para a formação de uma unidade poderosa. E bem de ver a necessidade de inf. ativa, de acção per-severante virtudes somente adquiridas num educação pratica que procure, antes de tudo, an mar o homem a não confiar senão consigo proprio, a não esperar pelos outros, a ser capaz de se desembalar, de se aflii-mar revigorando-se sólamente nas proprias forças.

A festa de hoje que tão jubilosamente celebramos devemos á orientação de S. Paulo no tocante as magno problema da instrução. Justo é, po, que devolvo com as felicitações que aqui deixo aos diplomados e suas famílias. Irmãos pelo dia feliz que h-á lhes traz correr, eu preste uma homenagem á mis-sa paulistina que, Orestes Guimarães à frente, vem, rumo ao Sul, pelo solitário Vidal Ramos, trazer ao nosso Estado essa entrada civilizadora que dissemina por todos os nossos munícipios a boa escala, onde o povo se investe no saber profícuo.

A assistencia oracionou demoradamente a excelente oração do Sr. Dr. José Botteux.

Illustração de Rua das flores mornas

de flores mornas

A graciosa senhora Almira Linhares ofereceu, em seguida, flores mornas de flores mornas ao Sr. Dr. José Botteux; parapsíquio da turma de complementaristas, aos Srs. professor João Tolentino Junior e dr. Souza, director a leste do Gruppo.

Novas palmas festejam o gesto generoso da turma de complementaristas.

O discurso da senhora Almira Linhares, oradora da turma.

Concedida a palavra pelo Sr. Director do Grupo, a gentilissima senhora Almira Linhares, oradora da turma, o Sr. professor Tolentino Junior fez a chamada dos alunos que iam receber os diplomas.

A turma de complementaristas

A turma de alumnas que terminou o curso, na Escola Complementar, é a seguinte:

Almira Linhares, Aracy Cunha, Belchior Ramos, Edith Cunha, Edith Almeida, Hilda Damiani, Isacena Pereira, Iracy Lopes, Júlio Cesar Fonseca, Juilia Gouveia, Lucy Ramagem, Maria das Dores, Olga Piracuru, Olívia Pimenta, Epécides Ferro e Ramona Luz.

A medida que eram contemplados com os seus diplomas, a assistencia os aplaudia com vividos palmas, enquanto a banda de musica da Força Pública executava alegres marchas.

Em seguida leve fogo a

Entrega de diplomas nos alunos do 4º anno do Grupo.

E' essa a turma que terminou o 4º anno do Grupo «Laurio Muller». Alayne Garcia, Anna Costa, Anna Lepak, Angelica Ferrari, Antonia Lehmkohl, Carmen Cribari, Daura Gentil, Dinorah Gueder, Dinalva Camisão, Diva Souza, Doralina Nasciamento, Doralice Villela, Ecila Ramos, Eugenia Brugemann, Hyend Caldeira, Ida Guilhoto P. de Mello, Izaura Meirelles, Izaura dos Santos, Jenny Lehmkohl, Leonida Vichetti, Lilia Ribeiro Maria, Constança Rodrigues, Maria do Carmo Miranda, Maria de L. Silva, Maria Luiza Pacheco, Marília Horn Ferro, Nair Livramento, Natalício Luz, Noemias Mello, Odette Lehmkohl, Olga Lima, Orlindina Garcia, Zilah Crespo, Alcindo Espesin, Almir Malheiros, Antonio Frazé, Antônio Gonçalves, Carlos Avila, Carlos Gassnerith, Constantino Bavaresco, Eloy Gevaerd, Emílio Jorge, Ernêsto Soares, Eugenio Viccheli, Ewaldo Souza, Hercílio Medeiros, Henrique Beaventura, João Bernandes, João Malheiros, Julio Moritz, Lucio Azevedo, Maria Tavares, Odilon Pires, Oscar Dutra, Renato Melo, Raoulino Horn Ferro, Roberto Vieira.

A graciosa senhorita Ita Pereira de Melo, aproximando-se da mesa central, pronunciou um eloquente discurso, que publicaremos no proximo número.

Após a sua oração, que mereceu fôrtes aplausos, foi feita a chamada de forma acima referida.

A proporção que cada aluno recebeu o seu diploma, fazia-se ouvir uma calorosa sôlva de palmas.

Histórico da Escola.

A graciosa senhorita Ita Guilhoto ofereceu, em seguida, ás duas bolas que nos Srs. Dr. José Boiteux, Dr. Teodoro Junior, Director do Grupo e ao Dr. Francisco de Souza, festejou estabelecimento.

Encerramento.

Em seguida, o sr. Bachelder Tolentino Junior, Director do Grupo, em algumas palavras, agradeceu a presença dos amigos autoridades e encerrou a solenidade, que deixou a mais grande impressão a todos que estiveram e permaneceram.

E' este folhaço felicitando os mais vividos ao distinto Director e aos professores do Grupo Encarregado «Laurio Muller», longevel fonte de cultura e de patriotismo.

O memorial da «Ponta Negra».

O memorial que a patrícia «Juventude Republicana Catarinense» vai dirigir à Comissão do Partido Republicano, no dia 10 de Janeiro, apelando á indicação do nome de Exmo. Dr. Dr. Henrique Lamego no cargo de Governador no proximo quadriénio, está recebendo grande numero de assinaturas.

O memorial está á disposição dos que quiserem assiná-lo, na Superintendência Municipal.

OSCAR ROSAS

Seguiu hontem, para o Rio de Janeiro, o nosso prezzo amigo e diretor sr. deputado Oscar Rosas.

Acompanham-nos os nossos melhores votos de boa viagem.

JUÍZ DE 2ª VARA DA CAPITAL

De acordo com a lista enviada pelo Superior Tribunal de Justiça e o sr. dr. Governador do Estado promoveu por merecimento o juiz de Direito da comarca de Lages dr. Miltó Tavares Canha Barreto, para Juiz da 2ª vara da comarca desta capital.

Movimento do Porto

A bordo do paquete «Itapema», seguiram para a Capital Federal os passageiros Pedro Gonçalves de Almeida, Enriqu Cottini, Carlos Saverio e Werner Corrêa de Castro.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 37.358.

Commandante Frederico**Secso**

Acompanhado de sua gentilíssima filha Maria, chegou hontem, de Porto Alegre, o nosso prezzo amigo e amigo sr. almirante Frederico do Secso, que foi recebido por muitos amigos.

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governor do Estado, fez-se representar no seu desembarque pelo seu ajudante de ordens Sr. Capitão João Cancio.

Serviram de paramyhos, por parte de noiva no civil, o sr. Domingos Theodoro e senhora e no religioso o sr. Carlos H. Hermann e senhora; por parte do noivo, o sr. Otílio Santes e no religioso o sr. Francisco Dutra Júnior e senhora.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Aos jovens noivos apresentamos nossas felicitações.

Realizou-se sábado, em Tijucas o consorcio da senhorita Augusta Dutra com o sr. Basílio de S. uza, funcionário postal.

Foram de paramyhos, por parte de noiva no civil, o sr. Domingos Theodoro e senhora e no religioso o sr. Carlos H. Hermann e senhora; por parte do noivo, o sr. Otílio Santes e no religioso o sr. Francisco Dutra Júnior e senhora.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Aos jovens noivos apresentamos nossas felicitações.

Realizou-se domingo o acto o sr. Pe. Dr. Floravante de Campos, João Alves de Azevedo, inferiores do 14º de cães-d'água e exma. sra. d. Maria Emilia de Azevedo.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

As presentes foi servida lauta mesa de doces e líquidos.

Ao sair da Ilha a Dutra.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

O PRESIDENTE DE S. PAULO É SOLIDARIO COM O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Rio, 20. O Conselho da Manhã, em que o dr. Washington Luiz, Presidente do Estado de São Paulo, manifestou-se solidário com o dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, na sua expressão no ato de abertura do Congresso.

Os militares ingleses invadiram o Convento em Dublin e fizeram prisões

Londres, 20. Os militares ingleses invadiram em Dublin o Convento dos Capuchinhos prendendo os Monges, inclusive o Capítulo, que acorreu para o resgate de Max Swinney, o ex-prefeito de Cork.

A COMISSÃO DE REPARAÇÕES ESTUDA AS RECUSAS ALÉMÃES

Buenos-Aires, 20. A Comissão de peritos das nações, continua os

sus trabalhos, tendo adotado caras medidas, assim de que a Alemanha cumpre as obrigações do Tratado da Paz.

Revolto, entretanto, é estudada a recusa formulada pelos alemães ao Conselho da Liga das Nações EXAMINA O REGULAMENTO PARA AS COLÔNIAS EX-ALÉMÃES

Ginebra, 20. O Conselho da Liga das Nações examina o regulamento enviado pelas colônias ex-alemãs, estabelecendo que nenhum mandatário poderá estabelecer base naval nas colônias, nem militarizar ou exercer sobre os indígenas.

TREMOR DE TERRA

Buenos-Aires, 20. Em vários pontos do Mendoza, houve um violento tremor de terra.

Foram grandes os danos, morreram 6 pessoas, ficando feridas inúmeras.

Em S. Juan e Córdoba, sentiu-se o mesmo tremor de terra, havendo resultados estragos.

Anuncios

Manteiga da Hansa

Quilos
caixa de recheio
Martha Fullgraf
78—Rua Conselheiro Mafra—78

Oficina photographica de photogravura

Acha se funcionando a nova oficina photographica de photo, avulsa estabelecida para a «República», e para o público.

Atende-se a qualquer clamado e com grande comodato e presteza.

Especialidade em reportagens photographicas e círculos.

Preços modestos.
Círculo mínimo 5000. Certimetro 100 réis.

Advogado

(Causas civis, commerciais e criminais)

Dr. José Boiteux

(Das 10 às 16 horas)
Praça General Osório, 24

C. L. de Oliveira Lettre

PAQUETE

Itaperuna

Chegar do norte, 4ª feira, 22 de Dezembro, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Carga até a véspera da saída dos paquetes.

Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação do atestado de vacina.

Para mais informações na Agencia da Companhia, à rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente Leônidas Lutz.

Hypothecas e apólices

O Dr. José Boiteux, devidamente autorizado, recebe propostas de hypothecas de preceito e terrenos no perímetro urbano, e ofertas de apólices, estíduas e municipais.

Proposta e ofertas devem ser dirigidas para o seu escritório, na avenida Praça General Osório, 24.

Casa

Vende-se à rua Major Costa, iluminação elétrica, uma casa novinha, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque e quintal com 44 metros de fundo.

Preço 7.000\$000. Dá-se a examinar. Tratar nesta oficina com Juvenal Porte.

CLÍNICA MÉDICO-CIRURGICA

do DR. FERREIRA LIMA (DO HOSPTAL DE CARIDADE)

Especialista em partos e incisões das membranas.

Faz exames microscópicos da Clínica comum.

Consultas todos os dias, das 2 às 4 horas da tarde, no consultório de sua residência, avenida Artista Bittencourt, n.º 21. Da consulta gratuita aos pobres, das 5 e 1/2 às 6 horas da tarde, em todos os dias, excepto os Domingos.

ACEITA CHAMADOS PARA FÓRA

TELEFONE: 216

A CASA

AO BOM MARCHE
INICIA A SUA
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Em realidade esta liquidação, pelas circunstâncias extraordinárias e únicas que a motivam, não tem precedentes; liquidam sortimentos completos de tecidos de lana, algodão, volte estampados e lisos de diversos padrões; esta liquidação se diferencia de todas quantas em Florianópolis se tem realizado; a variedade de artigos é tão grande e os preços tão reduzidos, que sinceramente quem não aproveitar perderá uma ocasião que não voltará mais.

O bom gosto, a novidade dos tecidos, a conveniência dos preços, constituem sendo a clássica garantia que significa sempre o bom nome da nossa casa.

VENDAS A DINHEIRO AO BOM MARCHE

M. BUCHAIN & CIA.

PHOSPHOROS DOMINO®

Casa Bressanelli

vende phosphoros DOMINÓ a 700 rs. o pacote.

Uma dúzia de pacotes 8.000.

Marre victimada por uma explosão

Rio, 20. Devido à explosão de

uma lata de gás, sucedida ontem D. E. s. Prado Carvalho, esposo do dr. Prado, curvado de dor,

que viaja a Embaixada americana

elevara por Colby, esfa

50 mil

milhas de距

lhas de距

tino Hearne, com destino ao Rio de Janeiro.

Não há ainda informações exactas

sobre a escalada aviator argentino.

No

Passo Fundo

Passo Fund